

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MAYARA DAMASCENO CUNHA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE DOENÇA ARTERIAL
OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: revisão integrativa**

PICOS - PIAUÍ
2013

MAYARA DAMASCENO CUNHA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA
PERIFÉRICA: revisão integrativa

Monografia submetida ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ms. Francisca Tereza de Galiza

PICOS – PIAUÍ

2013

Eu, **Mayara Damasceno Cunha**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 25 de setembro de 2013.

Mayara Damasceno Cunha
Assinatura

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

C972p Cunha, Mayara Damasceno.
Produção científica nacional sobre doença arterial
obstrutiva periférica: revisão integrativa / Mayara
Damasceno Cunha. – 2013.
CD-ROM : il. ; 4 ¾ pol. (34 p.)
Monografia(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade
Federal do Piauí, Picos, 2013.

Orientador(A): Prof. Msc. Francisca Tereza de Galiza

1. Doença Arterial Periférica. 2. Vasos Sanguíneos. 3.
Artérias. I. Título

CDD 616.13

MAYARA DAMASCENO CUNHA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE DOENÇA ARTERIAL
OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, CSHNB, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 20 / 09 / 2013

BANCA EXAMINADORA

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Ms. Francisca Tereza de Galiza

Universidade Federal do Piauí

Presidente da banca

Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

Profa. Ms. Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo

Universidade Federal do Piauí

1ª examinadora

Kellya Rhawyllssa Barros Luz

Profa. Esp. Kellya Rhawyllssa Barros Luz

Universidade Federal do Piauí

2ª examinadora

*Dedico este trabalho aos meus pais e irmãos,
fonte da minha riqueza, sem os quais não teria
chegado até aqui.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus querido, por ter me concedido inteligência, força e fé para continuar estudando. Por me amparar, proteger, iluminar e renovar minhas forças para nunca me abater e agora alcançar essa vitória e por ter me ajudado a superar as dificuldades que encontrei por todo o percurso dessa longa caminhada.

À minha mãe linda e guerreira que com seu amor incondicional sempre me deu força pra continuar lutando em busca dos meus ideais e por ter me ensinado o que não se aprende em sala de aula.

Ao meu pai amado pelo melhor exemplo de homem que pude ter, por ter me dado amor, carinho e apoio nas horas difíceis.

Ao meu irmão que com sua alegria e companheirismo me fazem esquecer de todo e qualquer problema que me faça querer largar tudo.

À minha irmã maravilhosa que sempre soube me falar as palavras mais sábias que não me deixaram desistir de tudo e que carrega em seu ventre meu sobrinho e afilhado lindo que eu tanto amo mesmo antes de seu nascimento.

Ao Ítalo por ter a paciência de me ajudar nas madrugadas na realização desse trabalho e por renovar minhas forças sempre que nos encontramos.

Aos meus primos, primas, tios, tias e agregados que com suas visitas, mesmo que rápidas, me faziam sentir em ambiente familiar mesmo longe de tudo e de todos.

Às amigas verdadeiras que construí em Picos e que vou carregar pra toda a vida, Renata e Amanda, sem vocês comigo nada disso seria conquistado.

À professora Tereza Galiza, não poderia ter escolhido orientadora melhor, que com sua enorme paciência, humildade, dedicação, compreensão competência e atenção fez-se possível a realização desse trabalho.

RESUMO

A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) é uma doença de circulação que se caracteriza pela diminuição da luz arterial de forma progressiva e lenta, envolvendo o espessamento da parede com perda da tona, e agride principalmente as artérias dos membros inferiores (MMII). Este estudo foi realizado com o objetivo analisar a produção científica brasileira sobre a doença arterial obstrutiva periférica (DAOP). Trata-se de revisão integrativa da literatura, norteadá pelo seguinte questionamento: Como se caracteriza a produção científica revisada quanto ao período de publicação, periódico, delineamento do estudo e local de realização da pesquisa?; Quais as principais temáticas abordadas nas publicações científicas nacionais publicadas nos últimos cinco anos sobre DAOP? e Quais os principais fatores de risco abordados nas publicações científicas acerca da DAOP? Entre junho e julho de 2013, realizou-se busca em duas bases de dados eletrônicas (LILACS e Scielo), utilizando o seguinte descrito: doença arterial periférica. Foram selecionados 13 artigos, publicados entre 2008 e 2012, cujas informações extraídas foram registradas em formulário adaptado de Ursi 2005 e posteriormente analisadas. Em relação ao período em que os estudos foram publicados, verificou-se que em 2008 houve publicação de maior quantitativo (quatro) e o periódico com maior número de publicação (sete) foi o Jornal Vascular Brasileiro. Quanto aos modelos metodológicos os estudos exploratórios e transversais foram os mais frequentes. Os estudos foram divididos em categorias temáticas quanto a DAOP, dentre elas a categoria de maior número (sete) de artigos foi a “Aptidão física”. Verificou-se ainda uma fragilidade em relação à área de enfermagem, mesmo tendo grande valia nos cuidados acerca de publicações sobre a temática. Outro fator negativo observado nos estudos analisados foi a utilização apenas de pacientes como amostra impossibilitando um maior aprofundamento na temática quanto à qualificação da equipe de saúde. E também o pequeno número de artigos que exemplifiquem os fatores de risco para o desenvolvimento da DAOP. Nos estudos analisados, observa-se que ainda existem poucos ensaios que abrangem o assunto, havendo assim, uma maior necessidade de incentivo na área da pesquisa e incentivos governamentais. Quanto às dificuldades para a realização desse trabalho ressalta-se a pouca divulgação do tema e o escasso número de publicações científicas sobre DAOP.

Palavra chave: Doença Arterial Periférica.

ABSTRACT

The Peripheral Arterial Disease (PAD) is a disorder of movement characterized by decreased arterial lumen gradually and slowly, involving wall thickening with loss of tone, and attacks mainly the arteries of the lower limbs (LL). This study was carried out to analyze the scientific production about peripheral arterial disease (PAD). It is an integrative literature review, guided by the following question: How is characterized reviewed scientific production for the period of publication, journal, study design and place of conducting the research?; What are the main issues addressed in national scientific publications published the past five years about PAD? and What are the main risk factors discussed in scientific publications about PAD? Between June and July 2013, was held in two searching electronic databases (LILACS and SciELO), using the following described : peripheral arterial disease . We selected 13 articles published between 2008 and 2012, which were filed on information extracted form adapted Ursi 2005 and subsequently analyzed . In the period in which the studies were published, it was found that in 2008 there was published a quantitative majority (four) and more regular publication number (seven) was Jornal Vascular Brasileiro. Regarding methodological models exploratory studies and cross were the most frequent. The studies were divided into thematic categories as PAD, among them the category of highest number (seven) of articles was the "fitness". It was also a weakness in relation to nursing, even taking great care about the value of publications on the subject. Another negative factor was observed in the studies considered for use only as a sample of patients precluding further deepening the theme regarding the qualification of the health team. And also the small number of articles that illustrate the risk factors for the development of PAD. In the studies analyzed, it is observed that there are few tests that cover the subject, so there is a greater need for encouragement in the area of research and government incentives. Regarding the difficulties in carrying out this work emphasizes the lack of publicity of the topic and the limited number of scientific publications on PAD.

Keyword: Peripheral Arterial Disease.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Esquema das etapas da revisão integrativa da literatura.....	15
Figura 2. Resultado da busca referente à produção sobre doença arterial periférica.....	16
Figura 3. Ano de publicação dos estudos analisados sobre doença arterial obstrutiva periférica.....	19
Figura 4. Regiões brasileiras/ locais de realização das pesquisas que originam os estudos analisados.....	20
Quadro 1. Distribuição dos estudos analisados segundo autores, ano de publicação, base de dados e periódicos.....	18
Quadro 2. Distribuição descritiva das publicações científicas de 2008 a 2012 sobre DAOP quanto ao tipo de estudo, amostra, local da pesquisa, instrumento de coleta e método de análise dos dados.....	20
Quadro 3. Correlação entre títulos e categorias das publicações científicas nacionais sobre doença arterial obstrutiva periférica no período de 2008 a 2012.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	13
2.1 Geral.....	13
2.2 Específicos.....	13
3 METODOLOGIA.....	14
3.1 Tipo e natureza do estudo.....	14
3.2 Etapas da revisão integrativa da literatura.....	14
3.3 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa.....	15
3.4 Critérios para busca da literatura, inclusão e exclusão dos estudos.....	15
3.5 Informações extraídas dos estudos selecionados.....	17
3.6 Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.....	17
3.7 Aspectos éticos.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
4.1 Caracterização dos estudos analisados.....	18
4.2 Abordagens discutidas nos estudos analisados.....	23
4.3 Resultados dos estudos analisados.....	25
5 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE.....	32
APÊNDICE A – Formulário.....	33

1 INTRODUÇÃO

A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) é uma doença de circulação que se caracteriza pela diminuição da luz arterial de forma progressiva e lenta, envolvendo o espessamento da parede com perda do tônus, e agride principalmente as artérias dos membros inferiores (MMII). Tem início insidioso com piora no decorrer do tempo e geralmente é indicativa de aterosclerose.

Dentre as enfermidades crônicas que acometem a raça humana, a doença venosa dos MMII é atualmente a de maior incidência e prevalência, apresentando elevada ocorrência de morbidade (COSTA *et al.*, 2012). Segundo Miranda 2009, a DAOP é uma doença sistêmica que se desenvolve nas artérias periféricas, ao longo de décadas, piorando com o avançar da idade, promovendo limitação funcional em consequência da isquemia que provoca e está associada a alto risco de morbi-mortalidade cardiovascular.

A DAOP, também referida como Doença Arterial Periférica (DAP), apresenta manifestações clínicas em adultos, na grande maioria após os 70 anos de idade, mais comumente em homens do que em mulheres. Pode cursar com sintomas que variam desde suboclusão sintomática, ou assintomática, até a presença de gangrena nos pododáctilos e nos pés (FARRET NETO, 2012).

A claudicação intermitente é o sintoma mais comum e é descrito como fadiga, desconforto, paralisia, aperto ou dor em grupo muscular específico dos MMII durante o esforço e que são aliviados pelo repouso subsequente (SILVA, 2010). Pode cursar também com sintomas que variam desde dor em repouso até lesão trófica e gangrena. Na dor em repouso o paciente não consegue permanecer deitado, não dorme (só sentado) e sua vida fica insuportável. A lesão trófica e gangrena é a forma mais avançada da doença, na qual existe ulceração ou gangrena, geralmente nos pés, com ou sem infecção associada; se o pé não for revascularizado, a doença fatalmente levará à amputação do membro afetado (FARRET NETO, 2012).

A prevalência da DAOP, sintomática ou assintomática, é levemente maior em homens do que em mulheres, particularmente nas faixas etárias mais jovens. Em pacientes claudicantes, a razão entre sexo masculino e feminino está entre 1:2 e 2:1. Em relação à idade, há aumento na incidência e prevalência da DAOP com o aumento da idade. Observa-se aumento progressivo da prevalência, passando de 1%, na faixa etária de 40 – 44 anos, para 7%, na faixa entre 70 – 74 anos (MIRANDA, 2009). Apresenta uma prevalência de 10 a 25% na população acima de 55 anos, sendo que aumenta com a idade e cerca de 70 a 80% dos

pacientes acometidos com a doença são assintomáticos. Apenas a minoria requer tratamento cirúrgico ou amputações (SAVINO NETO; NASCIMENTO, 2007).

A DAP, na grande maioria dos casos, é decorrente de placa de aterosclerose. O depósito de lipídios, carboidratos, sangue e produtos do sangue, tecido fibroso e cálcio na camada interna das artérias leva a obstrução parcial ou total das artérias que irrigam os membros (SAVINO NETO, NASCIMENTO, 2007).

Apesar da alta prevalência e elevada ocorrência de morbidade através da DAOP existem poucos estudos que tratam desse assunto e não há um programa do governo para orientar e atender a grande demanda da população que procura por atendimento.

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento DAOP são: a idade avançada, tabagismo, diabetes, dislipidemia e hipertensão arterial. Como já dito no início, a prevalência da DAOP aumenta com a idade, aproximadamente 21,6% dos indivíduos brasileiros com mais de 60 anos desenvolvem DAP (BARBOSA, 2012); e quando se trata da população com 18 anos os números caem para 10,5% da população (LOPES, 2012).

O tabagismo é um dos principais fatores de risco para a DAOP, bem como para o aparecimento de suas manifestações, aumenta cerca de quatro vezes o risco para a doença. O diabetes melito aumenta o risco da doença de 1,5 a 4 vezes, estando associada a eventos cardiovasculares e aumento da mortalidade. O nível de colesterol total elevado aumenta o risco de claudicação intermitente em até duas vezes. A chance de desenvolver claudicação intermitente em pacientes hipertensos é aumentada em 2,5 a 4 vezes tanto em homens como em mulheres (FARRET NET, 2012; SAVINO NETO, NASCIMENTO, 2007).

De acordo com Farret Neto, 2012 a diminuição da luz das artérias provocada pelo depósito de lipídios, carboidratos, sangue e produtos do sangue, tecido fibroso e cálcio na camada íntima e média das artérias, caracterizando a aterosclerose, na grande maioria dos casos é a principal causa de DAOP.

Portanto, faz-se necessário conhecer as produções científicas nacionais sobre a alta prevalência dos problemas cardiovasculares, em especial a DAOP, pois a mesma pode causar vários danos desde a incapacidade até mesmo ao óbito. Destaca-se, ainda, o acompanhamento dos pacientes internados com DAOP e suas lutas diárias pela manutenção da vida e busca de uma melhoria na qualidade da mesma, nos últimos dois anos, de estágios do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), despertando, assim, o interesse pela temática.

O presente estudo faz-se importante para os enfermeiros e todos os profissionais da saúde, pois busca analisar as pesquisas desenvolvidas e publicadas sobre a temática nos

últimos cinco anos, priorizando analisar um cenário, visando planejar ações preventivas e promotoras de melhor qualidade de vida da população.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Analisar a produção científica nacional dos últimos cinco anos sobre a DAOP.

2.2 Específicos

- Caracterizar a produção científica revisada quanto ao período de publicação, periódico, delineamento do estudo e local de realização da pesquisa;
- Categorizar as principais temáticas abordadas nas publicações científicas nacionais publicadas nos últimos cinco anos sobre DAOP;
- Identificar os principais fatores de risco abordados nas publicações científicas acerca da DAOP.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma revisão integrativa acerca das publicações sobre DAOP. Segundo Fernandes e Galvão (2013), esse tipo de estudo permite a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tópico de interesse, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Em virtude da quantidade crescente e da complexidade de informações na área da saúde, torna-se imprescindível o desenvolvimento de artifícios, no contexto da pesquisa cientificamente embasada, capazes de delimitar etapas metodológicas mais concisas e de propiciar, aos profissionais, melhor utilização das evidências elucidadas em inúmeros estudos. Nesse cenário, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

Para a realização desse trabalho fez-se o levantamento da literatura científica pertinente, para posterior análise e síntese dos resultados. Para tal, foi utilizada as seis etapas indicadas no estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2008), a fim de cumprir criteriosamente todos os passos necessários para a busca de evidências pertinentes ao perfil dos pacientes com DAOP.

As etapas se encontram descritas na Figura 1 e são, a saber: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.



*Adaptado de Mendes, Silveira e Galvão (2008)

Figura 1 – Esquema das etapas da revisão integrativa da literatura.

3.3 Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa

Considerando a necessidade de delimitação da temática a ser pesquisada, e para guiar a revisão integrativa formulou-se a seguinte questão: *Como se caracteriza a produção científica revisada quanto ao período de publicação, periódico, delineamento do estudo e local de realização da pesquisa?*; *Quais as principais temáticas abordadas nas publicações científicas nacionais publicadas nos últimos cinco anos sobre DAOP?* e *Quais os principais fatores de risco abordados nas publicações científicas acerca da DAOP?*

3.4 Critérios para busca da literatura e inclusão dos estudos

A revisão integrativa foi conduzida entre maio a setembro de 2013. Realizou-se busca nas bases de dados eletrônicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a busca, foi utilizado apenas o seguinte descritor indicado pela biblioteca de terminologia em saúde (DeCS/BIREME): *Doença Arterial Periférica*. Não foi utilizado

Doença Arterial Obstrutiva Periférica, pois a biblioteca de terminologia só indicou *Doença Arterial Periférica* como descritor.

Os critérios de inclusão que foram utilizados, a saber: publicação de 2008 à 2012, texto completo para acesso online, formato: artigo (não serão incluídas teses e dissertações, apesar de serem disponibilizadas nas bases de dados informadas), disponibilidade em língua portuguesa e atender a temática determinada. Os artigos repetidos nas buscas foram excluídos, sendo contabilizados apenas na primeira vez que aparecerem.

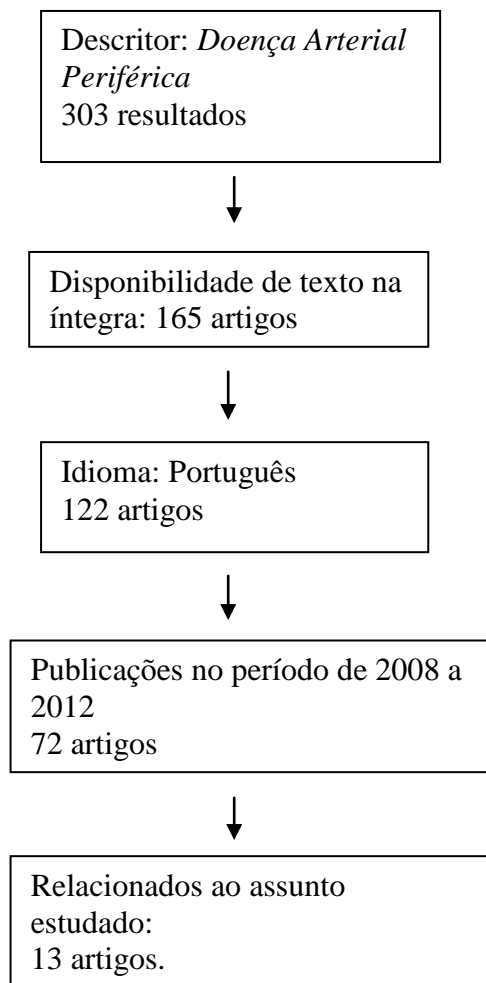


Figura 2 – Resultado da busca referente à produção sobre DAOP.

3.5 Informações extraídas dos estudos selecionados

As informações extraídas dos artigos selecionados foram inseridas em instrumento adaptado de Ursi, 2005 (formulário - APÊNDICA A). Tal instrumento foi necessário para caracterizar as publicações e extrair os principais resultados destas, que contribuíram para encontrar subsídios para responder as questões norteadoras da revisão integrativa.

Essas informações constituíram-se de: título do artigo, periódico, ano de publicação, autores, objetivo, tipo de publicação, local da pesquisa (instituição, cidade e estado), objetivos e principais resultados alcançados.

3.6 Avaliação e interpretação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Nesta etapa, realizou-se análise detalhada das informações extraídas, de forma crítica e procurando explicações para os resultados já evidenciados em outros estudos e para os conflitantes, conforme indicado por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A análise descritiva das características gerais dos artigos, das informações metodológicas e dos principais resultados apresentados se mostra apropriada para buscar evidências nos estudos que possam contribuir com a síntese dos resultados que norteariam a resposta às perguntas de pesquisa elaboradas.

A interpretação dos resultados foi realizada por meio de avaliação crítica dos estudos revisados e comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa. Dessa forma, foi possível identificar, ao final, as causas e consequências da doença arterial obstrutiva periférica, bem como as influências do modo de vida apontadas pelos autores.

3.7 Aspectos éticos

Por se tratar de pesquisa com material de livre acesso em bases de dados virtuais e não envolver seres humanos, não houve necessidade de solicitação de parecer em Comitê de Ética em Pesquisa ou dos autores dos estudos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização geral dos estudos

Os 13 artigos encontrados sobre Doença Arterial Periférica que foram incluídos e analisados, dataram do período de 2008 a 2012. De início, realizou-se análise descritiva acerca das características gerais destes, a saber: ano de publicação, autores, periódico no qual foi publicado e base de dados, conforme disposto na tabela 1.

Quadro 1. Distribuição dos estudos analisados segundo autores, ano de publicação, base de dados e periódicos. Picos – PI, 2013.

Número	Autores	Ano	Base de dados	Periódico
01	Pereira et al.	2008	Lilacs	Fisioterapia e pesquisa
02	Pereira et al.	2008	Lilacs	J. Vasc. Bras.
03	Mota et al.	2008	Lilacs	J. Bras. Patol. Med. Lab.
04	Alves, Consentino, Sakae	2008	Lilacs	Sociedade Brasileira de clínica médica
05	Grams et al.	2009	Lilacs	Rev. Bras. Med. Esporte
06	Panico et al.	2009	Lilacs	J. Vasc. Bras.
07	Dias, Cucato, Câmara, Wolosker.	2010	Lilacs	Rev. Bras. Med. Esporte
08	Diniz, Pires	2010	Lilacs	J. Vasc. Bras.
09	Menêses et al.	2011	Lilacs	J. Vasc. Bras.
10	Lourenço, Handa	2011	Lilacs	J. Vasc. Bras.

11	Pereira et al.	2011	Scielo	Rev. Bras. Med. Esporte
12	Lopes et al.	2012	Scielo	J. Vasc. Bras.
13	França et al.	2012	Scielo	J. Vasc. Bras.

Em relação ao período em que os estudos foram publicados, foi verificado que 2008 é o ano de maior quantitativo (quatro) de estudos acerca da temática, seguido de 2011 e 2012 (três), 2009 com dois artigos e por fim 2010 com apenas um resultado como se pode observar na Figura 3.

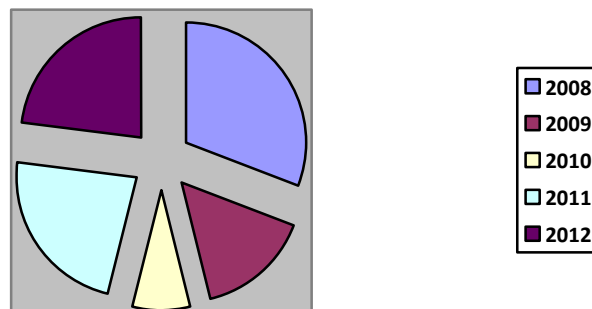


Figura 3 – Ano de publicação dos estudos analisados sobre Doença Arterial Obstrutiva Periférica nos últimos cinco anos. Picos-PI, 2013.

No que concerne os periódicos e o número de publicações, o que mais se destacou foi o Jornal Vascular Brasileiro com sete publicações, o segundo de maior destaque foi a Revista Brasileira Medicina de Esporte com três publicações. Nos demais, Fisioterapia e pesquisa, Sociedade brasileira de clínica médica e Jornal Brasileiro Patologia Medicina Laboratorial, se percebeu uma representação pequena com apenas uma publicação cada, vista que é a relevância em pesquisar DAOP. Observa-se que o periódico com mais publicações é um órgão da sociedade brasileira de angiologia e de cirurgia vascular, ou seja, somente com publicações específicas para o tema, predominando a autoria médica.

Nota-se também que todos os profissionais da área da saúde (Médicos, Educadores físicos, Fisioterapeutas, dentre outros) estão empenhados em desenvolver estudos, crescente é a necessidade de conhecer melhor essa patologia. Ressalta-se que a enfermagem

não aparece dentre os pesquisadores ou com publicações voltadas para essa problemática, tendo em vista que os cuidados de enfermagem são importantes para o tratamento da DAOP e nas orientações para incentivar a autonomia do paciente diminuindo as intervenções hospitalares e os riscos de infecção.

Com relação aos locais de realização do estudo, concentrou-se grande produção na região Sudeste com um total de seis publicações, em seguida o nordeste com quatro e por fim a região Sul com três publicações. A predominância do Sudeste pode ser associada à infraestrutura instalada, à maior concentração de pesquisadores e recursos humanos especializados e ao maior volume de investimentos (GREGOLIN; HOFFMANN; QUONIAM, 2010).

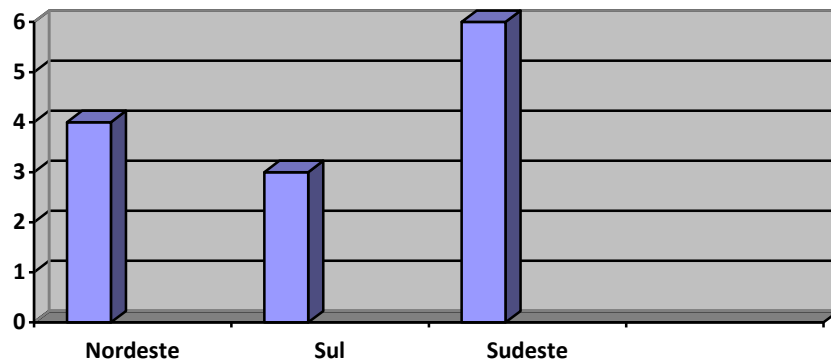


Figura 4 – Regiões brasileiras/ locais de realização das pesquisas que originam os estudos analisados sobre a DAOP.

Quanto aos modelos metodológicos adotados nos estudos, observa-se que os tipos de estudos exploratório e transversal foram os mais frequentes; como tipo de amostra utilizou-se somente pacientes adultos e idosos; quanto ao local destacam-se hospitais e centros de referência e o método de análise mais utilizado foi a análise de conteúdo, como se observa no quadro 2.

Quadro 2. Distribuição descritiva das publicações científicas de 2008 a 2012 sobre DAOP quanto ao tipo de estudo, amostra, local da pesquisa, instrumento de coleta e método de análise dos dados. Picos-PI, 2013.

Tipo de estudo	Tipo de amostra	Local	Instrumento de coleta de dados	Método de análise
Exploratório	Adultos	Instituição de ensino superior	Teste de aptidão e questionário	Análise do conteúdo

Exploratório	Adultos		Instituição de ensino superior	Questionário	Análise de conteúdo
Exploratório	Idosos		Instituição de ensino superior	Teste de esforço e teste de 6 minutos	Análise de dados
Exploratório descritivo	Idosos		Núcleo de Cardiologia e Medicina do exercício	Teste clínico	Análise de dados
Descritivo	Idosos		Serviço de cirurgia vascular	Entrevista	Análise de dados
Exploratório descritivo	Idosos		Ambulatório especializado	Entrevista e exame clínico	Análise de conteúdo
Coorte descritiva	Adultos e idosos		Unidade hospitalar de angiologia	Questionário	SPSS
Transversal	Adultos e idosos		Instituição de ensino superior	Teste senta-levanta (TSL) e Ponta do pé (TPP)	-
Coorte transversal	Adultos e idosos		Hospital	-	Sigmastat e Prism
Estudo de caso	Adulto		-	Entrevista	Análise de conteúdo
Estudo transversal	Adulto e idoso		Instituição de ensino superior	Teste de caminhada e força muscular	Análise de conteúdo
Transversal, descritivo e analítico	Adultos e idosos		Unidade básica de saúde	Questionário	SPSS
Caso controle	Adultos e idosos		Hospital	Questionário	Epidata 3.1 e Stata 8.0

Diante dos dados obtidos, os estudos exploratórios apareceram em cinco das publicações referenciadas, seguido de quatro estudos transversais, ressaltando os principais modelos metodológicos utilizados nas pesquisas da área da saúde. Estudos exploratórios são aqueles que permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de um determinado

problema (SILVA et al., 2009). Lobiondo-Wood (2011) destaca que estudos transversais analisam dados em um determinado ponto do tempo; isto é, os dados são coletados apenas numa ocasião com os mesmos assuntos e não sobre os mesmo assuntos em vários pontos do tempo.

Quanto ao tipo de abordagem do estudo, pesquisas quantitativas e qualitativas, foi observada uma lacuna na disponibilidade desta informação.

Por ter ainda poucos estudos nessa área e pela predominância dos indivíduos acometidos, todos os estudos foram realizados com pacientes adultos e idosos diagnosticados com DAOP, considerando que a faixa etária é fator determinante para o surgimento e agravamento do comprometimento vascular nos indivíduos.

Quanto ao local em que as pesquisas foram realizadas, verificou-se que as instituições de ensino superior e hospitais tiveram maior destaque. Os fatores que impulsionam as publicações científicas nas instituições de ensino superior são os investimentos estaduais e federais nos programas de pós-graduação e de pesquisa. Já nos hospitais, é a facilidade de encontrar pessoas para participar do estudo.

Nos instrumentos de coleta de dados, quatro dos estudos utilizaram o questionário. Deu-se preferência aos questionários talvez por esses exigirem menos tempo e esforço e oferecem maior a possibilidade de privacidade. Os questionários por serem autoadministrados (os próprios respondentes leem os formulários e dão respostas escritas) e pelas diferenças de capacidade de leitura e interpretação não são muito indicados para pesquisar certas populações como, por exemplo, idosos. Com isso questiona-se a fidedignidade das informações levantadas acerca da temática junto a esta população (BECK, POLIT, 2011)

E no método de análise dos estudos, oito fizeram uso da análise de conteúdo. Esta análise, segundo Bardin (2010) aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens. A organização da análise de conteúdo parte de três segmentos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material e a 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Assim, conhecendo o contexto metodológico que sustenta os estudos investigados, serão apresentadas as temáticas que emergiram da revisão integrativa, bem

como suas categorias, para ilustrar o tema doença arterial obstrutiva periférica discutida nas publicações científicas nacionais nos últimos cinco anos.

4.2 Abordagens discutidas nos estudos analisados

A apresentação e contextualização dos temas propostos pelos estudos selecionados, a partir dos títulos e palavras-chaves, permitiu elucidar quais eixos temáticos têm sido discutidos e investigados nos diferentes âmbitos da saúde. Assim, essas informações foram categorizadas, emergindo a aptidão física como principal problemática discutida dos achados, como se observa no quadro 3.

Quadro 3. Correlação entre títulos e categorias das publicações científicas nacionais sobre doença arterial obstrutiva periférica no período de 2008 a 2012. Picos-PI, 2013.

Título	Categorias
Percepção da doença arterial obstrutiva periférica por pacientes classe I ou II de Fontaine de um PSF	PERCEPÇÃO DOS PACIENTES
Fatores de risco cardiovascular em pacientes com doença aterosclerótica não coronariana em hospital no Sul do Brasil	FATORES DE RISCO
Prevalência e fatores de risco da doença arterial periférica sintomática e assintomática em hospital terciário, Rio de Janeiro, Brasil	FATORES DE RISCO
Lipoproteína em pacientes portadores de doença arterial obstrutiva periférica e/ou diabetes mellitus tipo 2	FATORES DE RISCO
Marcha de pacientes com doença arterial obstrutiva periférica e claudicação intermitente	APTIDÃO FÍSICA
Relação entre força muscular e capacidade funcional em paciente com doença artérias obstrutiva periferia: um estudo piloto	APTIDÃO FÍSICA
Relação entre aptidão física e os indicadores de qualidade de vida de indivíduos com claudicação intermitente	APTIDÃO FÍSICA
Triagem pré-participação em exercício	APTIDÃO FÍSICA

físico em pacientes com doença arterial periférica	
Relação entre o desempenho nos testes de esforço em esteira e de seis minutos de caminhada em pacientes com claudicação intermitente dos membros inferiores	APTIDÃO FÍSICA
Reprodutibilidade do teste de 1-RM em indivíduos com doença arterial obstrutiva periférica	APTIDÃO FÍSICA
Avaliação da reprodutibilidade de testes funcionais na doença arterial periférica	APTIDÃO FÍSICA
Avaliação e tratamento fisioterápico na doença arterial obstrutiva periférica: um estudo de caso	TRATAMENTO
Crioplastia para tratamento da doença arterial fêmoro-poplítea	TRATAMENTO

Entende-se por aptidão física a capacidade de realizar atividades cotidianas sem muito esforço, refere-se à força muscular e está diretamente ligada a qualidade de vida. Portanto, esse resultado evidencia a importância dada às consequências da DAOP no comprometimento físico, bem como sua capacidade funcional no desempenho das atividades de vida diária, podendo interferir na qualidade de vida dessa população (PEREIRA, et al., 2011).

Não só para a DAOP como também para qualquer outra patologia é fundamental o conhecimento dos pacientes acerca da sintomatologia e tratamento para influenciar no bem-estar dos indivíduos. Somente um dos artigos enfocou a necessidade do esclarecimento aos portadores com DAOP em relação ao tratamento clínico não-farmacológico, a atividade física supervisionada, com o objetivo de controlar manifestações crônicas irreversíveis, como a claudicação intermitente, câimbras e dormências (DINIZ, PIRES, 2010).

Em relação aos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, três artigos trouxeram esse enfoque. Isso mostra uma considerável fragilidade das pesquisas, pois mais de 50% dos óbitos poderiam ser evitados com a redução dos fatores de risco (PEREIRA, et al., 2008).

A grande maioria dos artigos (sete) avalia a reprodutibilidade de testes de esforço utilizados para medir a capacidade física muscular dos pacientes. Tanta importância se deve ao fato de a claudicação intermitente (CI) ser a manifestação clínica mais comum da DAOP. Esta se caracteriza por dor, cãibra, sensação de formigamento ou queimação na musculatura; podendo resultar em limitação significativa na capacidade física dos pacientes. E como há redução da força muscular sua mensuração é importante para acompanhamento de possíveis alterações (PEREIRA, et al., 2008).

No que diz respeito ao tratamento, existem: intervenção cirúrgica nos casos mais avançados, terapia medicamentosa e programa de reabilitação fisioterápico. Um dos artigos propõe um protocolo de avaliação e intervenção de fisioterapia para paciente com claudicação de membro superior para alívio dos sintomas claudicantes, melhora da capacidade funcional, prevenção de oclusão vascular e das complicações cardiovasculares. Isso prova, mais uma vez, a importância de equipes multiprofissionais no tratamento e prevenção de complicações da DAOP (PEREIRA, et al., 2008).

Apenas um dos artigos enfoca um tratamento endovascular alternativo para a revascularização. Cita que em alguns casos a angioplastia (procedimento cirúrgico de revascularização utilizado como tratamento em casos mais avançados da DAOP) não tem um resultado tão favorável e defende que a crioplastia (técnica que combina a força da dilatação do balão de angioplastia com a energia térmica fria na parede vascular) parece produzir excelentes resultados a curto e médio prazo (LOURENÇO, HANDA, 2011).

Observa-se, portanto, que nos estudos sobre DAOP há uma menor concentração nas pesquisas que envolvem ações promotoras de saúde, perfil e qualificação profissional, dando espaço aos ensaios que abordam a validação de testes e capacidade física dos portadores de DAOP.

4.3 Resultados dos estudos analisados quanto aos fatores de risco

A DAOP está associada com o elevado risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais, desde ao acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio podendo levar à morte. Ela decorre do estreitamento e do enrijecimento arterial periférico, principalmente nos

membros inferiores e pode gerar limitações aos pacientes com a piora na qualidade de vida. Além disso, tem alta incidência populacional e complexidade (DINIZ, PIRES, 2010).

De acordo com Panico et al 2009 e Alves, Consentino e Sakae 2008 os principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares são: sexo, tabagismo e etilismo, estresse, hipertensão arterial, diabetes melittus, sedentarismo, obesidade e dislipidemia.

Entre os pacientes com faixa etária de 55-74 anos e os com 30-54 anos, a quantidade de pessoas acometidas do sexo masculino é 20 vezes maior na primeira faixa etária e 18 vezes maior na segunda em relação ao sexo feminino. Entretanto, essa relação se inverte nos pacientes > 74 anos, com predomínio do sexo feminino na proporção de 1,35:1 (PANICO, et al., 2009).

A presença de hipertensão arterial mostrou ser um importante fator de risco, aumentando em quatro vezes a chance para a ocorrência de um episódio de doença aterosclerótica não coronariana, a presença de diabetes aumentou a chance em três vezes, antecedentes familiares aumentam em 3,73 a chance, enquanto que pacientes que não praticam atividade física apresentam 2,08 mais chance para a ocorrência do evento. Os pacientes com sobrepeso (IMC > 24,99) e os obesos (IMC > 29,99), os níveis elevados de colesterol, tabagismo e etilismo em doses elevadas aumentam a incidência de acometimento cardiovascular (PANICO, et al., 2009; ALVES, CONSENTINO, SAKAE, 2008).

Em pacientes já portadores de doenças cardiovasculares o diabetes pode piorar o prognóstico, mostrando que o controle desse fator de risco é importante para um adequado controle das doenças ateroscleróticas não coronarianas (PANICO, et al., 2009).

O sedentarismo é o fator de risco mais frequente na população. Existe um grande potencial para redução do risco cardiovascular naqueles inicialmente sedentários e que se tornam moderadamente ativos (PANICO, et al., 2009).

O estresse frequente apresentou relação estatisticamente significativa, com uma razão de chances de 3,36. Os pacientes que exerciam atividade de lazer com frequência, tinham 62% menos chance para desenvolver algum evento cardiovascular (PANICO, et al., 2009).

Dessa forma, os principais fatores de risco para DAOP apresentados nos estudos selecionados foram: sexo, idade, antecedentes familiares, tabagismo, etilismo, estresse,

hipertensão arterial, diabetes melittus, sedentarismo, obesidade e dislipidemia. Evidenciando aspectos que influenciam outras doenças crônicas não transmissíveis relacionadas com o sistema cardiovascular.

5 CONCLUSÃO

No presente estudo analisou-se a produção científica brasileira do período de 2008 a 2012, sobre a Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP). Inicialmente foi realizada uma caracterização geral das publicações revisadas, o que permitiu verificar que, 2008 foi o ano de maior quantitativo (quatro) de estudos acerca da temática; o periódico com maior número de publicações foi o *Jornal Vascular Brasileiro*; não foi possível julgar critério metodológico quanto a qualitativo ou quantitativo e os tipos de estudos mais frequentes foram exploratórios (quatro) e transversais (três).

Verificou-se que muitos profissionais da área da saúde estão empenhados em desenvolver estudos acerca da temática, mas ainda percebe-se uma fragilidade em relação à área de enfermagem mesmo tendo grande valia nos cuidados.

Foi possível identificar que os enfoques mais abordados se voltavam às consequências da DAOP no que diz respeito ao comprometimento físico. Quanto à população participante dos estudos sobre DAOP houve a utilização apenas de pacientes portadores da doença, não abrangendo a equipe de saúde como meta de aperfeiçoar o cuidado prestado e aprofundar na temática discutida.

Identificou-se também os principais fatores de risco para DAOP apresentados nos estudos selecionados, sendo estes: sexo, idade, antecedentes familiares, tabagismo, etilismo, estresse, hipertensão arterial, diabetes melittus, sedentarismo, obesidade e dislipidemia. Evidenciando aspectos que influenciam outras doenças crônicas não transmissíveis relacionadas com o sistema cardiovascular.

Quanto às dificuldades para a realização desse trabalho ressalta-se a pouca divulgação do tema. Para conseguir materiais suficientes foi necessário utilizar dois operadores lógicos, pois há um quantitativo pequeno de estudos na temática abordada. Com isso concluiu-se que apesar da doença arterial obstrutiva periférica ter grande incidência, prevalência e elevada morbidade ainda existem poucos estudos que abrangem o assunto.

Assim, há uma maior necessidade de incentivo na área da pesquisa, pois entende-se que quanto maior for o número de estudos científicos abordando o tema, melhor será o direcionamento da assistência prestada. Acrescenta-se, ainda, a falta de incentivo político com campanhas para informar tanto os profissionais da área da saúde como também os pacientes

quanto aos fatores de risco da DAOP e sinais e sintomas, pois um diagnóstico precoce é fundamental para um tratamento com bons resultados.

Conclui-se, portanto, que, nos estudos sobre DAOP ainda existem um pequeno quantitativo de pesquisas que envolvem ações promotoras de saúde, fatores de risco e qualificação profissional que são estes pontos importantes para um bom entendimento acerca da temática, com isso, esse trabalho sugere maior incentivo para a realização de outras pesquisas semelhantes para melhor direcionamento da assistência prestada e prevenção de novos casos.

REFERÊNCIAS

- ALVES F. M. B., CONSENTINO M. B., SAKAE T. M. e col. Fatores de risco cardiovascular em pacientes com doença aterosclerótica não coronariana em hospital no Sul do Brasil. **Sociedade brasileira de clínica médica**, 2008.
- BARBOSA, J. P. A. S. et al. Nível de atividades físicas em indivíduos com doença arterial periférica: uma revisão sistemática. **Jornal Vascular Brasileiro**, v.11, n.1, 2012, p.23.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.
- BECK, C. T.; POLIT, D. F., **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto Alegre: artmed, 2011. 669p.
- COSTA, M. F; BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v.12, n.4, 2003, p. 194.
- COSTA, L. M. et al. Perfil clínico e sociodemográfico dos portadores de doença venosa crônica atendidos em centros de saúde de Maceió (AL). **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 11, n. 2, p. 108-113, 2012.
- DINIZ, J.N; PIRES, R.C.C.P. Percepção da doença arterial obstrutiva periférica por pacientes classe I ou II de Fontaine de um Programa de Saúde da Família. **J. Vasc. Bras.**, v.9, n.3, 2010.
- FARRET NETO, A. **Angiologia para Clínicos - Diagnósticos e Condutas Práticas em Angiologia, Cirurgia Vascular e Angiorradiologia**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.
- FERNANDES, A.F.C; GALVÃO, C.M. Métodos de revisão: não podemos banalizar. **Rev.Rene.**, Fortaleza, v.4, n.1, 2013. Disponível em: <<http://revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1217>>. Acesso em 03 jun.2013.
- FRANÇA, M.A.; et al. Relação entre o desempenho nos testes de esforço em esteira e de seis minutos de caminhada em pacientes com claudicação intermitente dos membros inferiores. **J. Vasc. Bras.**, v. 11, n.4, 2012.
- GRAMS, S.T., et al. Marcha de paciente com doença arterial obstrutiva periférica e claudicação intermitente. **Rev. Bras. Med. Esporte**, v. 15, n. 4, 2009.
- GREGOLIN, J.A.R; HOFFMANN, W.A.M; QUONIAM, L. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010**. São Paulo: FAPESP, 2010. cap. 04. p. 4-15
- LOBIONDO-WOOD, G.L; HABER, J. **Pesquisa em Enfermagem**. Tradução: Ivone Evangelista Cabral. 4ª Ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2001. 330p.
- LOPES, P.R.; et al. Triagem pré-participação em exercício físico em pacientes com doença arterial periférica. **J. Vasc. Bras.**, v.11, n.3, 2012.

LOURENÇO, M.A.; HANDA, G.I. Crioplastia para tratamento da doença arterial fêmoro-poplíteia. **J. Vasc. Bras.**, v.10, n.3, 2011.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**; v. 17, n. 4, 2008.

MENÊSES, A.L., et al. Relação entre aptidão física e os indicadores de qualidade de vida de indivíduos com claudicação intermitente. **Revista brasileira médica de esporte**, v. 17, n.3, 2011.

MIRANDA JR, F. Doença Arterial Obstrutiva Periférica. **Angiomed**. Disponível em: <<http://www.angiomed.com.br/angiomed/?ac=link&id=22>>. Acesso em: 29 janeiro 2013.

MOTA, A. P. L. Lipoproteína em pacientes portadores de doença arterial obstrutiva periférica e/ou diabetes mellitus tipo 2. **J. Bras. Patol. Med. Lab**, v.44, n. 2, 2008.

PANICO M.D., et al. Prevalência e fatores de risco da doença arterial periférica sintomática e assintomática em hospital terciário, Rio de Janeiro, Brasil. **J. Vas. Bras**, v. 8, n.2, 2009.

PEREIRA, D. A. G. Avaliação da reprodutibilidade de testes funcionais na doença arterial periférica. **Fisioterapia e pesquisa**, v.15, n.3, 2008.

PEREIRA, D.A.G., et al. Relação entre força muscular e capacidade funcional em pacientes com doença arterial obstrutiva periférica: um estudo piloto. **J. Vasc. Bras.**, v.10, n.1, 2011.

PEREIRA, D. A. G. Avaliação e tratamento fisioterápico na doença arterial obstrutiva periférica de membro superior: um estudo de caso. **J. Vasc. Bras**, v.7, n. 1, 2008.

SAVINO NETO, S.; NASCIMENTO, J. L. M. Doença arterial obstrutiva periférica - novas perspectivas de fatores de risco. **Revista Paraense de Medicina**, Belém, v. 21, n. 2, p. 35-39, 2007.

SILVA, R.C.G, **Validação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem:** perfusão tissular periférica ineficaz em pacientes com doença arterial obstrutiva periférica sintomática [Tese]. São Paulo – SP: USP; 2010.

SILVA, V. et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. **Rev. Eletr. Enf.**, Montes Claros, v.11, n.1, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n1/v11n1a17.htm>. Acessado em: 10 jun. 2013.

SOUSA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n.1, 2010. Disponível em: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2013.

APÊNDICE

APÊNCIDE A – Instrumento adaptado para coleta de dados (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo	
Título do periódico	
Autores	Nomes: _____ Local de Trabalho _____ Graduação _____
Ano de publicação	
B. Tipo de publicação	
Publicação de enfermagem	
Publicação médica	
Publicação de outra área. Qual?	
C. Características metodológicas do estudo	
Tipo de publicação	() Abordagem quantitativa () Delineamento experimental () Delineamento quase-experimental () Delineamento não-experimental () Abordagem qualitativa
Objetivo ou questão de investigação	
Amostra	1.1 Seleção () Randômica () Conveniência () Outras _____ 1.2 Tamanho(n) () Inicial () Final 1.3 Critérios de inclusão/exclusão dos sujeitos _____
Método de Análise dos Dados	
Local da Pesquisa	
Resultados	
D. Avaliação do rigor metodológico	
Clareza na identificação da trajetória metodológica no texto(método empregado, sujeitos participantes, critérios de inclusão/exclusão, intervenção, resultados)	

Ursi, E.S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.